



Redacção, administração e composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26-28—Tel. 3.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Número avulso—50 centavos
Os avs. assinantes gozam o desconto de 20%.
Este n.º foi visado pela Censura

ASSINA	Metropole	(ano)	30000
TURAS:	Estrangeiro	"	40000
	África	"	30000

FESTA A NOSSA SENHORA DE FATIMA EM BARCELOS

No proximo dia 11, será recebida triunfalmente nesta cidade a Imagem de Nossa Senhora que vai ser entronizada num novo altar na nossa Igreja Matriz para o que se observará o seguinte programa:

As 17 horas, será solenemente benzida na historica Ermida de Nossa Senhora da Ponte e em seguida, no meio da Ponte, será recebida por todos os elementos officaes, organizações catolicas e confrarias da cidade que em esplendorosa procissão seguirá pela Rua Faria Barbosa, Largo da Calçada, Avenida do meio do Campo da Feira, Campo 5 d'Outubro—antigo jardim—, Avenida Oliveira Salazar, Largo da Calçada, Rua D. Antonio Barroso e Largo da Camara, estacionando neste Largo donde, de uma sacada do Edificio da nossa Municipalidade, haverá um sermão pelo distinto orador sagrado P.º Benjamim de Oliveira Salgado, que será retransmitido por poderosos auto-falantes, havendo no final grandiosa apoteose a Nossa Senhora.

Depois, na Matriz, se realizarão solenes actos do culto, até ao dia 13, com pregações, ás 9 horas da noite, por aquele Rev.º Dr. Benjamim Salgado.

BARCELENSES:
Preparai-vos para receber condignamente a Nossa Mãe do Céu, adornando as vossas casas! Levantae arcos triunfaes e juncai as ruas com flores!
...Vae passar Nossa Senhora!

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Ha coisas que por mais voltas que se dê ao miolo, não tem explicação possível.

Ainda que se saiba que o nosso povo é supersticioso que baste, não podemos conceber a ideia de que, como certos factos se encaminham aceleradamente para um fim que, se a tempo houvesse um boadinho de reflexão, morriam ao nascer.

Noutro dia, deu-se um facto que, por certo não

Carlos Veloso d'Araujo
Incançavel Chefe dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos, e que passou ao quadro, no posto de 2.º



Comandante Sua Excelencia continua a desempenhar o cargo de Secretario da Direcção da mesma Corporação de Bombeiros.

Grandiosa Peregrinação, amanhã, a Nossa Senhora do Facho

Conforme os demais anos, é amanhã, dia 4, que se realiza a já tradicional e grandiosa Peregrinação á Montanha Sagrada e Historica do Facho, onde se venera a milagrosa imagem de Nossa Senhora do Facho—Virgem e Mãe—e onde se encontram: as vetustas ruínas da Citania de Roriz, o elegante Cruzeiro Monumento dos Centenarios do Concelho de Barcelos e a Ermida de Nossa Senhora.

Este ano, essa manifestação de Fé e de Gratidão para com a Virgem-Mãe, sai da igreja parochial da freguesia de Lijó, incorporando-se todas as freguesias do lado Norte de Barcelos.



O incançavel Abade de Lijó, Rev.º Padre Manuel Joaquim de Sá, está empenhado para que a Peregrinação deste ano seja a mais imponente, a mais cristã, a mais concorrida de todos os anos.

A Peregrinação, sai ás 10 horas officiais de Lijó e a piedosa imagem de Nossa Senhora do Facho será levada no seu rico andor até á Montanha Sagrada, onde haverá Missa e Allocução pelo Rev.º Abade de Lijó. De tarde, recitação do Terço e Sermão pelo mesmo orador.

Naquele lugar sagrado, não são permitidas danças, nem canticos profanos.

—Todos os actos religiosos vão ser retransmitidos pela Cabine Sonora Carlos Ferras.

é novidade nenhuma para os meus caros leitores, mas eu, por todos os motivos, quero-o registar nesta minha humilde secção, para juntar a outros que por mim já tem sido relatados e por outros acadamente censurados e criticados, se bem que eu, quando escrevo qualquer coisa para fazer correr mundo, já conto com a má lingua desses milhares de amigos do diabo que toda a gente conta neste vale de lagrimas.

N'outro dia,—(dizia eu),—a altas horas da noite alguns motoristas da nossa praça, levados pela mão do Zé do Aires, que está sempre disposto para brincadeiras que nunca ofendem, mas que já ninguém acredita, foram cautelosa e pressurosamente para junto de uma casa que se encontra já ha anos devoluta, entre o Bar Matos e o antigo predio do Banco de Barcelos, para, ouvirem um ruido, ou antes, o trepidar vacilante do trabalhar de uma maquina de costura.

Quanto mais encostavam os ouvidos ás portas do predio mais se convenciam que, de facto, alguma coisa de anormal por lá se desenrolava mas parecendo, ao mesmo tempo, que equilo se passava nas proximidades e que para ali, o eco, era trazido por reperousseão e esta circun-

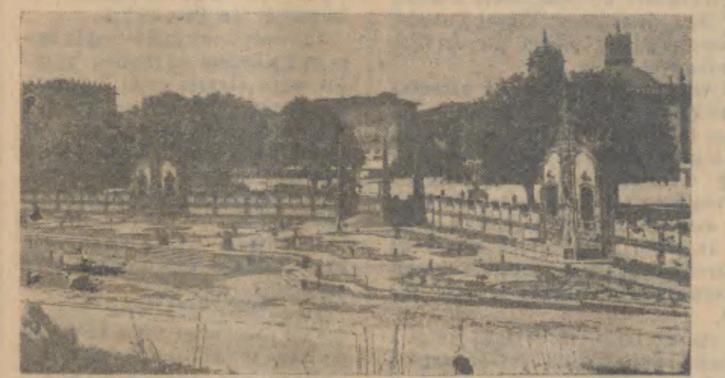
tancia levou-os, por minuciosos exames a verificarem, por indicação do Luiz da Adeliua, que tal ruido se ouvia nitidamente dentro dos escombros das casas, agora em demolição, pertencentes aos Srs. João Pacheco Leite e Alexandre Falcão.

De facto, todos eles dando uma corrida, como a não quererem deixar de descobrir o tal ruido diabólico, rodearam a vedação dos predios em demolição e, quando todos eram unanimes em afirmar que aquilo era qualquer falecida costureira ou alfaiate, que Deus haja, por ali tivesse morado e por peccados mal confessados, por ali andasse a pensar, trabalhando e trabalhando sempre, até que alguém os desapernassem, assentaram em novas pesquisas para apuro da verdade, ainda

que tivessem de recorrer á Bruza d'Alvelos, porque, dizia o Teixeira:—*Pelo trabalhar silencioso, certo e constante, é uma maquina Husquarna, ao que uns atalharam:—Isso não pôde ser, porque essa maquina é nova aqui na terra e se alguém do outro mundo trabalha por castigo de Deus, é n'outra maquina mais antiga.*

Ao que outros objectaram:—*De facto as maquinas Husquarna parecem ser coisa do diabo, porque muita gente que as tem comprado, diz, afirma e confirma que elas trabalham até sózinhas, a questão é deixarem lhe trabalhos metidos debaixo do calçador e que a sua agulha já tenha principiado a executar.*

E é por isto, que certos compradores, para poderem dormir descansados, che-



BARCELOS — O encantador Jardim dos Barrocos, mandado fazer pela actual Camara, e que muito aformosela aquele local.

CANTICOS DO ESTIO

«O BARCELENSE», que nunca regateou aplausos a quem trabalha a bem da Pátria, quer defendendo-a dos seus inimigos, quer ennobrecendo-a por palavras e escritos, não podia deixar de transcrever o que a grande Imprensa diz do interessante livro de versos—«Canticos do Estio», da autoria do seu illustre colaborador e conterraneo, Sr. Capitão Antonio Candido Ferreira.

A semana passada, fizemos uma transcrição do «Secul», referente a esse Trabalho e, hoje, gostosamente transcrevemos o que segue, que é de «A Voz», um dos mais importantes e conceituados diarios de Portugal:

«Canticos do Estio»
Antonio Candido Ferreira
Editor: Expansão, Lda

Acaba António Candido Ferreira de publicar um novo livro de poemas: «Canticos do estio», «versos do amor e da verdade».

Poeta dos antigos, com métrica e rimas, «comme il faut», cultiva os temas tradicionais, afinados pela sua sensibilidade

Continua na 2ª pagina

gam a prender-lhe as rodas com correias, atilhos, etc. etc. porque senão a maquina trabalha e trabalha sempre, a questão é ter que fazer... poupando o ddo em todo o seu trabalho.

Mas, depois destas e outras considerações, um tanto atonito, de repente, pergunta o Zé do Aires:—*Mas é ou não verdade ouvir-se trabalhar uma ma-*

(Continua na 2ª pagina)

Manuel Pereira da Quinta



No dia 26, festejou a sua festa natalicia, completando 69 anos, o nosso conterraneo Sr. Manuel Pereira da Quinta, um dos mais velhos e honrados Negociantes de Barcelos.

«O Barcelense», cumprimentando o velho amigo, faz votos porque continue a fazer anos muitos anos, na graça do Senhor,

CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO HOMENAGEM POSTUMA

No salão nobre perante a autoridade local, da corporação de Bombeiros de Barcelinhos, foram feitas vibrantes afirmações na noite de 27, no fim da ceia, de caracter acentuadamente filantropico.

Todos os oradores, que usaram da palavra, fizeram-no para exaltar com brilho a prestimosa corporação de Barcelinhos. Gostei de ouvir contar a evolução persistentemente bairrista e nacional por que tem passado a nobre instituição.

Só uma grande fé, encostada a uma sólida força de vontade pode manter e prolongar no tempo, em meio populacional tão diminuto uma corporação de bombeiros de tanto valor, como é, a de Barcelinhos.

As grandes realizações, muitas das vezes, nascem de uma ideia-terça, que jamais deixa de cintilar no espirito do homem que a concebeu.

Por o que eu ouvi na alegre noite de dia 27, essa ideia generosa surgiu na mente dum homem bom de Barcelos—**Joaquim Araujo**.

O primeiro orador, Sr. Dr. Manuel Correia, em nome da Camara Municipal, dissertou brilhantemente sobre corporações de bombeiros. Fez largas referencias, baseadas em conhecimentos que dizem respeito ás instituições do voluntariado português.

Terminou, bebendo pelas prosperidades de todos os que a estas corporações se dedicam com afecto e carinho. Falou a seguir o conhecido esportista português, Dr. Carlos Vale, que, durante o seu discurso, fez algumas afirmações de fé nacionalista.

Homenagem a Mocidade e a Legião portuguesas, nessa noite, representadas por duas individualidades de grande prestigio na terra Barcelense, José Luis Martins e João da Silva Correia.

Como o anterior, este orador prestou significativa homenagem a Joaquim de Araujo, apontando-o como homem que deve ser seguido como modelo de filantropia e generosidade pelo proximo.

Levantou-se para falar o Senhor capitão Almeida Russo, que fez um brilhante discurso, que foi ouvido por todos os presentes no mais contido respeito.

Falou desasombradamente do prestigio e paz de que goza Portugal no mundo.

Presta sincera homenagem aos homens que, neste momento, estão a servir a Pátria. Sem tibieza, como é timbre de um militar brioso como é o Sr. Capitão Almeida Russo, combatente da Grande Guerra, faz afirmações parenticas da boa e invejavel orientação politica portuguesa. Tomando duas bandeiras que estavam na frente dele, a brasileira e portuguesa, uma que entrou na guerra, outra que manteve uma paz a todos os titulos honrosa e prestigiosa, decorre directamente sobre a irmandade de legos linguísticos sociais e politicos que nos prendem á grande nação da America do Sul, que, nós portugueses, sabemos elevar a um nivel de desenvolvimento nunca atingido por outros povos que se presam de exilios colonizadores. Dissertou brilhantemente sobre Bombeiros, porque, como militar, tem prestado assíduos serviços ás instituições de filantropia e beneficencia. Sua esposa e filho ouviram comovidos, assim como os convivas palavras repassadas de tanta fé e lealdade inquebrantável. A imprensa mercantil a mais subida consideração pela maneira como aclarou as questões, educa o povo e lhe illumina e suaviza o seu espirito de rudeza em que muitas vezes vivia se não fosse a difusão dos conhecimentos e instruções espalhadas pelo jornal de pequenas proporções que é sempre um jornal regional.

Exalta os colaboradores a cumpriram com critério e sinceridade a digna missão que lhes está confiada. No final da sua brilhante oração exalta os bombeiros barcelenses, prestando uma homenagem digna do fundador da Corporação, Joaquim Araujo. Levanta um viva forte aos bombeiros que foi secundado por todos os presentes. O Senhor capitão Almeida Russo foi muito aplaudido. Não me posso eximir a dizer que o distincto official demonstrou, pela maneira alta e descompostada que seguiu com embrandade a sentença que, Sá de Miranda legou aos pósteros: «homem de uma só fé, de um só rosto, dum só parecer antes que-brar que torcer, mas da corte e que não é». Congratulo-me sempre em encontrar em convívios de grande fraternidade, como o do dia 27, homens de rija tempera, que evidenciam as nobres e mais elevadas qualidades da gente de antanho, de que a linguagem portuguesa é tam ubérrima. Este semanário não cala as atitudes que enobrecem os homens e são exemplo digno de imitação. Val falar o Dr. Gonçalo Araujo, muito popular no Bargo Barcelense, irmão do saudoso voluntario Joaquim Araujo. Foi breve nas suas palavras. Mas mais nada era preciso dizer de que o que disse.

Nas poucas palavras proferidas sintetizou uma ideia acabada e conciliada há 27 anos, que é, de facto, um milagre do esforço do homem voluntarioso. Disse o Dr. Gonçalo Araujo:—Tudo isto que aqui vemos se deve a meu saudoso irmão, que não só sobreviveu na criação desta corporação. A assistencia tributou-lhe uma demorada salva de palmas.

O comandante dos Bombeiros de Espozende, Carlos Martins, focou a boa e leal camaradagem que existe entre as duas corporações. Referiu-se largamente aos sacrificios dos que voluntariamente se oferecem para a pratica do bem. O Reverendissimo Prior de Barcelos, dum lado e civilissimo recorte literário, presta homenagem sincera aos bombeiros de Barcelinhos, salientando que em nada quer desmerecer os de Barcelos, mas que não pode esquecer que, quando veio tomar conta da paróquia antes de entrar em Barcelos passou por Barcelinhos. Esta passagem arrancou aos ouvintes ávidos de palavras concisas, palmas, muitas palmas.

Tambem fizeram uso da palavra os Srs. Dr. Lima Torres, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntarios de Barcelos; Dr. Joaquim Furtado Martins, Presidente da C. C. da União Nacional; Comendador Filipe Bandeira e Silverio de Magalhães.

Fechou a série de discursos o correspondente de «O Comercio do Porto», Sr. José Teixeira, que, eloquentemente, imprimiu ás suas palavras, um sentido de admirador e camarada scérrimo dos Bombeiros de Barcelinhos. Todos os oradores receberam, por parte da assistencia, demonstrações efusivas de atenção e deferencias.

Viveram-se uma hora de efusiva alegria. A semente confeccionada a primer, a todos agradou.

O 1.º e o 2.º comandantes e as preças estavam animadissimas. O Senhor Carlos Araujo, figura de relevo, foi nomeado 2.º comandante honorario da Corporação de Barcelinhos. O Sr. Comendador Miguel Miranda, Ilustre Presidente da Direcção, concedeu algumas preças por serviços prestados á corporação e á humanidade.

Agradeceu a todos os que de boa vontade se associaram á encantadora festa. O mais importante deste aniversario foi a lembrança de alguns admiradores de Joaquim Araujo de lhe levantar um busto no largo fronteiro ao edificio da corporação. Alguns membros da embaixada do Porto, dende partiu a ideia, deram logo o seu contributo de que fizeram depositarios dele e dos demais que se venham a sugerir, para tal efeito, ao Sr. Abade de Barcelinhos e Prior de Barcelos. Nesta altura, que os membros da embaixada faziam a entrega da quantia, prolongadas salvas de palmas esturugram em pleno salão, parecendo que as suas paredes acompanhavam a animação dos componentes da instituição fundada por tão ilustre bombeiro—Joaquim Araujo.

Ainda bem, que os homens embora tarde, vão fazendo justiça a quem merece, e homenageando os que se devotam pelas boas causas.

Será condecorada aquela preça que conseguiu mais donativos para a erigão de bronze de Joaquim Araujo. Ficou assente e o estímulo foi lançado.

CANTICOS DO ESTIO

(Continuação da 1.ª pagina)

desperta para tudo o que é belo e grande na vida, mesmo que seja pequeno e humilde.

Aqui tem o leitor uma excelente amostra da inspiração de António Candido Ferreira, que olha muito ao largo para a natureza, mas sabe igualmente ouvir a sua voz interior, serena de penas e doirada de sonhos e ilusões:

«Sonho é tudo na vida e não é nada; Bem que nasce e que acaba em noosa»

Como o resplandecer de uma alvorada E como o declinar do sol poente.

Uma esperança vã, visão ardente, Sempre, pela ambição alimentada, De andar na vida, venturosamente, Numa saava e bela esmalhada...

Sonho é ansia, desejo insatisfeito; E sentir um clarim dentro do peito, Dia a dia, em constante retinir...

E' o fho de ideal e da incerteza, Irmão da claridade e da beleza, Teseiro que nós temos, e há-de vir I...

«Sonho» se intitula o soneto acima. O poeta, na verdade, cultiva com esmero esse género literário. Noutros géneros, todavia, é também feliz. Na quadra, por exemplo; e por exemplo, algumas:

«Para falar-te, mulher, Longos caminhos corri. E' de como se emadega, Agora, junto de ti!

E' um contraste perfeito E' o teu rosto, Me la: Nos olhos teus sempre a noite... Na boca teus sempre o dia!...

Os poemas de António Candido Ferreira pertencem ás Edições Expansão (tel. 52161, Lisboa).

Companhia de Seguros IMPÉRIO

Publicamos, em outra página, um esuocio da Companhia de Seguros Império, para o qual chamamos a atenção dos nossos leitores.

A Companhia de Seguros Império, que foi fundada em 1942 pelo illustre industrial Alfredo da Silva, é já hoje uma das primeiras organizações seguradoras do nosso país, não só pelo volume das suas cartellas, como pelo montante dos seus capitais e reservas.

A Companhia de Seguros Império é, além disso, aquela que maior número de ramos e modalidades de seguros explora, havendo introduzido no mercado nacional espécies novas, como o «Seguro de Desportistas», o «Seguro de Aviações» e o «Seguro de Cegadores», de que detém o exclusivo.

A Companhia de Seguros Império é representada em Barcelos pelo Sr. Luiz Gonzaga.

Casamento

Contractaram-se, no dia 19 de Junho, na Igreja Paroquial de Milhazes, o Sr. Antonio Gomes Fernandes, filho de nosso amigo Sr. João Gomes Fernandes e da Sr.ª D. Leopoldina Gomes Fernandes, com a Sr.ª D. Palmira da Silva Pedrosa, filha do nosso tambem amigo Sr. Antonio Gomes Pedrosa e da Sr.ª D. Izelina Rosa de Silva.

O casamento foi muito concorrido de convivas porque os noivos são detidas das melhores qualidades.

A Igreja de Milhazes recebeu nesse dia, uma grande assistencia ao acto religioso.

O Abade da freguesia Sr. Padre Manuel Palmeira fez uma brilhante allocução alusiva ao acto.

No fim do solene acto todos os convidados se retiraram, seguido para São, onde no Hotel do Ode, lhes foi servida uma sobressa e succulentis comida Viamesa ali as pessoas de maior destaque da freguesia.

Felicidades, mil felicidades.

Para o ano a festa será ainda maior. Atlogará um esplendor a todos os titulos digno do fundador da Corporação de Barcelinhos.

Aproveito a oportunidade que agora se me oferece de lembrar a todos os barcelenses e não barcelenses, mas que cá residam, que devem dar o seu contributo, para que se não perca o sentido de honrar áquelles que, durante a vida transitoria, trabalham afanosamente pelo bem comum.

Joaquim de Araujo merece que se perpetue a sua memória para exemplo de vindouros.

«O BARCELENSE» fará tudo o que for possível para que no proximo ano se satisfaça, plenamente, uma aspiração justa e nobilitante.

Tenho dito.

SERRANO

EM BALUGÃES

Grande peregrinação annual ao Santuario de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, a realizar em 15 de Agosto de 1948.

Festas Religiosas—Novenas e sermão, desde o dia 6 a 14—Proceção de Velas—Hora Santa.

Missa Campal—Imponente Proceção.

A Confraria lembra a todos osromeiros, que estas festas para honra e gloria de Nossa Senhora Aparecida de Balugães, são excepcionalmente religiosas, e por tanto, não são permitidos descantes populares nem quaisquer actos, que desdêem do objectivo em vista. Espera, que todos se enchem de espirito cristão, para assistir a esta homenagem prestada á excelsa Mãe de Deus.

Pede tambem a todas as pessoas que tiverem a devoção de oferecer anjinhos para a proceção, lho comuniquem o mais breve possível, e previne, que não admitte que se incorporem crianças com menos de 4 anos de idade.

AGRADECIMENTO

Eduardo Teixeira de Sousa, agradece por este meio a gentileza de todas as pessoas que se interessaram pela doação de uma mulher, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.

INTRA-MUROS

(Continuação da 1.ª pagina)

quina de costura?

Novamente, todos interessados na descoberta de tamanha diabrura, puzeram-se, uns no Largo da Calçada e outros na Rua da Palha (Rua do Bom Jesus da Cruz) muito attentiosamente a perorar o tal ruido, e estes ultimos, poderam então descobrir que aquele trabalhar constante, silencioso e metódico, era na Casa Silmes—D'pósito da tal maquina Husqvarna—e, então, todos de boca-aberta, poderam verificar que todas as maquinas ali existentes trabalhavam, isto é, cossiam e bordavam sem precizarem da direcção humana.

E, nesta altura, com certo espanto, pergunta o Zé do Aires:—Como poder ser as maquinas trabalhar sem ninguem estar ao pé? Isto é diabrura! (Estregando os olhos)—S. Cristovam milagroso me valha!

Ao que, repentinamente, replicou o Luiz da Adelinha, cuja vivacidade demonstra ver bem dois dedos adiante do nariz:—Pois é Zé!

Tu não vez que todas estas maquinas estão a trabalhar paradas!?

Todos se bonzaram, foram para casa e, pediram ao Senhor perdão, por andarem a levantar falsos testemunhos a gente morta e já ha muito fulecida.

Parece reclame, mas não é.

A fogado

Segunda-feira, no Rio Lavado, junto á Ponte do Caminho do Ferro, desta cidade, morreu afogado o Sr. José da Silva, de 77 anos, viuvo, morador em Arroceto, freguesia deste concelho.

Festas a S. João e S. Pedro

Nos dias 23 e 24 de Junho, em Tregosa, realizaram-se importantes festejos a S. João Baptista. Um grupo de bons rapazes daquela freguesia do nosso concelho, fez a representação do Auto de S. João que já ha 20 anos que não se representava. Foi um successo.

Em Vila Boa, nos dias 26 e 27, tambem se efectuaram importantes festas ao Santo popular, havendo grande arrabal, com muitos fogos, illuminações e musica, no dia 26 e, no dia 27, Missa solene, Proceção com 6 andares, sermão, etc.

Nos mesmos dias, em Vila Freixo da S. Martinho, houve luzida festa em honra de S. João. Foi muito concorrida.

O Santo casamento tambem foi festejado no largo da E.ção.

Nos dias 28 e 29 de Junho, no Largo do Apolo, realizaram-se festejos a S. Pedro. A mesma estava interessante e a festa foi muito concorrida.

As festas de S. João e de S. Pedro, são a alegria do povo.

José da Silva Gonçalves

Segunda-feira, nesta cidade, faleceu o Sr. José da Silva Gonçalves, de 17 anos, filho muito querido do nosso amigo, Sr. Antonio de Nascimento Gonçalves, estimado Sub Chefe da Policia de Segurança Publica, nesta cidade.

O funeral teve lugar na terça-feira, com grande conpungimento.

A familia em luto, envia-me o nosso cartão de pesar.

O 27.º aniversario dos Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos

Conforme nos comunicamos, no ultimo Domingo, foi festiva, com todo o entusiasmo, a passagem do 27.º aniversario dos Voluntarios de alem-rio.

Depois de ser lida a Bandeira da Corporação no Quartel — «Comandante Joaquim Araujo», na presença da Ex.ª Direcção, Comandos, Corpo Activo, Banda de Musica e muito povo, seguiu o cortejo para a igreja paroquial de Barcelinhos, onde o dignissimo Capellão e Ilustre Paroco daquela parte da cidade, Rev.º Antonio de Jesus Martins, rezou Missa por almas dos Bombeiros falecidos e em seguida, graças pela passagem do 27.º aniversario de tão prestimosa Corporação.

Ao E.ang-lho, o Ilustre Sacerdote, pronunciou uma tocante allocução, que comoveu toda a assistencia.

Durante este acto religioso fez-se ouvir um grupo de gentis meninas que, acompanhadas a organo, cantavam harmoniosamente.

Finalmente este acto, realizaram-se as romagens aos Comendarios de Barcelinhos e de Barcelos, onde o 2.º Comandante, Sr. Manuel Guimarães Junior, colocou lindos ramos de flores naturais sobre o jaejo privativo da Corporação, em Barcelinhos e no jaejo do Comandante Paadador, Sr. Joaquim Araujo e da sepultura do Ch. fe, Sr. Francisco Carvalho, nesta cidade. Em seguida, dirigindo-se todos á Camara Municipal, efectuaram-se os cumprimentos «a digna Autoridade local». Equanto a Direcção e Comandantes foram recebidos no Salão Nobre pelos Ex.ªs Presidentes do Municipio, Vice-Presidente e os Vereadores, foi lida a Bandeira Nacional no edificio dos Paços do Concelho, ao som da «Portuguesa», hino da Patria, e com todo o Corpo Activo em cantinencia.

O Sr. Dr. Mário Norton, Ilustre Presidente da Camara, felicitou a Corporação e fez votos pelas prosperidades de tão filantropica Associação.

A tarde, os Bombeiros e as gentis S. das Haurietas percorreram a cidade nos excellentes pretos socorros e, A noite, realizou-se a Ceia de Confraternização, cujo relato vai noutro lugar e que é da autoria do nosso querido amigo e Ilustre colaborador «Sarranço».

Os Bombeiros condecorados por terem completado dez anos de bons serviços foram os Srs. Oscar Vancocelos, Praça n.º 1 e Francisco José Pereira, Praça n.º 19 e, por terem cinco anos de bons serviços, os Srs. Alberto de Jesus da Cruz Martins, Praça n.º 3; Joaquim Gomes Vieira, Praça n.º 17; José Ompio Davaes Rodrigues Viçencia, Praça n.º 18; José da Silva Caravans, Praça n.º 27; José Torres Quintela, Praça n.º 31 e Julio da Silva Correia, Motorista.

Doentes

Encontram-se enfermos o Sr. João Vieira Duarte, Julio Volongo Carmo- na e um filhinho do Sr. Dr. Teixeira de Sousa e netinho do Sr. Dr. Fran- cisco Torres.

Já estão restabelecidos, e que es- timamos, os nossos amigos Srs. João Fernandes Correia, conceituado Neg- ociante e Antonio Pereira da Cruz, di- gno Recayiro.

BOVINOS LEITEIROS

No dia 6 do corrente, ás 8 30 horas, nesta cidade, inicia-se a Campanha de saneamento dos bovinos leiteiros, no nosso concelho, porisso, todos os res- ponsaveis pelas fêmeas leiteiras devem cumprir o edital que o Sr. Dr. João Belza Ferras, illustre Intendente da Pecuária, fez affixar nas freguesias.

Aluga-se

Malhadeira para ceiteio, trigo e aveia, assim como motor para rega com a res- pectiva enxadação, lançando a agua a 100 metros de dis- tancia.

Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Manuel da Costa Vieira, em V. F. S. Martinho, ou Porfírio Fer- reira, na Garegem do Cas- tro, á Rua Manuel Viana, desta cidade.

Vende-se

Em Vila Fre cainha S. Pe- dro um eirado, com casa. Tem vinho, frutas e chão pa- ra horta. Dão-se informações nesta redação.

Água do Buso

Água do Vimeiro em garrações

Depositarij: JOÃO MACIEL, L.^a Telefone N.º 8204 BARCELOS

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico PROTESE DENTARIA Doenças da boca e dos dentes Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELOS

AGENTE EM BARCELOS:

Luis Gonzaga

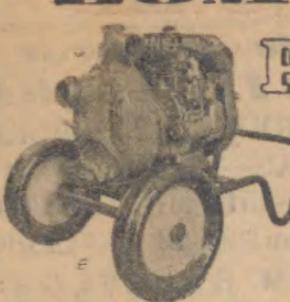
... ESTÃO SEGURAS
CONTRA ACIDENTES
DE TRABALHO NA
IMPÉRIO



COMPANHIA DE SEGUROS IMPÉRIO

R. GARRETT, 56 LISBOA

BOMBAS PEGSON PARA REGAS!



ENTREGA IMEDIATA

n.º 1 13 H. P. X. 1,50 n.º 2 2,75 H. P. X 2 n.º 3 4,5 H. P. X 3

EXIJA SEMPRE UMA BOMBA «PEGSON» com ferra automática, admitindo 25%, de lodos e arelas, aspirando até oeros de 8 met. e COM CERTIFICADOS DE REVISÃO, ORIGEM E DE GARANTIA!

MUITA ATENÇÃO! Os compradores têm assegurado o fornecimento imediato de peças sobrecelentes originais, tanto para o motor como para a bomba. Assistência mecânica pronta, na nossa officina privativa.

«PEGSON» É INCONFUNDIVEL, INIMITÁVEL E PROVADAMENTE, A MARCA MAIS DISPUTADA.

COUTINHOS
PRAÇA D. JOÃO I, 25-6º
ARMAZEM: RUA GUEDES DE AZEVEDO, 31
TELEFONE: 24042 PORTO Telegramas: MAU-MOTO

Fabrica de Serração Motorizada DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES Avenida Alcaldes de Faria, 118 e Rua Elias Garcia, 26-28 - Barcelos Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados ma- quinismos, foraeem se m delras cerradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas. Exportação de madeiras para construções e outros tra- balhos, tudo por preços sem competidor. Lavradores e pequenos negociantes, queréis aproveitar o vosso dinheiro? Mandai serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que seréis bem servidos. As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido. Aproveitai a ocasião.

CACHORRA—MESTIÇA
Apareceu na «Quinta do Barral», em Vila Frescainha S. Marinho, uma cachorra mestiça, de cor amarela. Será entregue a quem provar per- tencer-lhe, mas tem de pagar este annocio.

O Feitor Adão de Carvalho

ATENÇÃO
Declaro que recabi da Co- missão das Festas a S. Pedro, que se realizaram no Largo do Apoio, desta cidade, um Ser- viço de Chá.

Por ser verdade, assino Clemente Martins, de Salva- dor do Campo—Barcelos.

A'S AUTORIDADES
Avelino da Costa Ferreira, morador na freguesia de S. Bento da Varzea, Lugar de Lodeiros, declara que se fôr encontrado morto ou ferido, bem como sua mulher ou fi- lhos, ou tenha quaisquer pre- juizos na sua casa, só se quei- xa de Antonio José Barreto, da freguesia de Gamil, mora- dor no Lugar da Cêpa. Faço esta prevenção porque tenho sido ameaçado por causa de ir á agua a uma fonte, publi- ca, bem conhecida por todos. Ao me-mo tempo tambem me tem difamado dizendo menti- ras que me dão grande pre- juizo.

S. Bento, 1 de Julho de 1948.
Avelino da Costa Ferreira

ANTIGUIDADES
Compro os seguintes arti- gos desde que sejam bastan- te antigos:
Moedas, relogios, candieiros, porcelanas, vidraria, li- vros, estampas, espingardas, espadas, etc.

José Augusto Livraria Atena BARCELOS

CASEIRO
Precisa-se. Para ver á fa- lar, com o Sr. Manuel Ci- brão — Esparrinha — Barce- los.

Peças de automovel
Vendem-se varias peças avulsas, de um motor de 6 cilindros.
Rua Nova de S. José, 3.

COITADOS



AINDA NÃO SABEM QUE AS
MOTO-BOMBAS ESCOL

SUBSTITUEM ESTE ANTIQUADO SISTEMA COM ENORMES VANTAGENS?

ESCOL
Rua Sá da Bandeira — 510 — PORTO
DISTRIBUIDOR EM BARCELOS: MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso — 135

Com a chegada dos



venceram-se as dificuldades das boas pinturas

Agente em BARCELOS

CASA COELHO GONÇALVES

O famoso Omega 31 1111



VISITEM
A
OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA
ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Jolas—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

OMEGA
Precisão oficialmente comprovada

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços baratíssimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « OMEGA », « TISSOT » e « JAZ »

Maxima Seriedade e Honestidade
A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CASA CUNHA
Oficina de Calçado
DE FELIX LUIX DA CUNHA
Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 92\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a única que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o febrico.

Não confunda: é junto à Pensão Arantes.

CANDIDO DIAS, L.^{DA}
Rua das Flores, 252
Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

PARA as VOSSAS FESTAS
EXIJAM AS AMPLIFICAÇÕES SONORAS
SOUCAS AUX
MAQUINAS DE ESCREVER E FOTOGRAFICAS
MOTORES PARA LUZ. OPTICA, ETC.
FOTOGRAFIAS PARA TODOS OS FINS
A. Eurico Soucasaux
Telf. 8345—BARCELOS



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes
SEDE NO PORTO — Rua dos Restauradores, 318

AVISO

Para que esta Comissão Executiva possa dar o melhor cumprimento aos fins para que foi criada, defendendo, como lhe compete, os legítimos interesses da viticultura desta região demarcada, é necessário reconhecer-se a quantidade exacta de vinho verde, tinto e branco, ainda existente nas adegas, com destino ao consumo público.

Com este fim, são por este meio avisados os Srs. Viticultores para, até ao dia 31 de Julho, p. futuro, darem nos respectivos Gremios da Livoura, a nota exacta dos vinhos vendidos, consumidos ou que se tornarem impróprios para o consumo público e dos que se encontram nas suas adegas com destino á venda.

Os baldos de vinho, destinados á venda, indicados nos manifestos, devem corresponder ás existências nas adegas.

Esta Comissão Executiva espera e agradece a muito valiosa cooperação de todos os Srs. Viticultores, para que a rectificação dos baldos dos manifestos esteja concluída no proximo dia 31 de Julho.

Se assim não acontecer, esta Comissão Executiva verá-se obrigada a proceder nos termos do Decreto-Ley n.º 16.684, de 22 de Março de 1929, perante os Srs. Viticultores que deixarem de cumprir com os seus deveres, isto é, que depois da referida data apresentem baldos de vinhos nos manifestos, superiores ou inferiores aos existentes nas adegas.

Porto e Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 22 de Junho de 1948.

A COMISSAO EXECUTIVA

PÓS TRIDIGESTIVOS
Dr. Castro AEB
NAS DOENÇAS:

FIGADO — ESTOMAGO
— INTESTINOS

Principais Indicações:
DISPEPSIAS, GASTRALGIAS, ULCERAS DO ESTOMAGO
DUREZAS, DIARRÉIAS, AFECÇÕES HEPÁTICAS, etc.



DISTRIBUIDOR no SUL: A FLUMINENSE L. LISBOA
DEPÓSITO no PORTO: CASTILHO & C.

Vendem-se nas boas farmacias

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
BARCELOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passe-ports, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rapida e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita á FOTOGRAFIA ROBIM.

CASAS VENDEM-SE
Com agua, luz eléctrica e muito bom quintal, sitas enfrente ao Recolimento do Menino Deus.

Tratar com o Sr. CARLOS FERROS, na Avenida Combatentes da Grande Guerra, 176—Barcelos.

Vidro para Montra
Vende-se
Com as dimensões de 160X0 89 e espessura de 2 millímetros.

Para informações dirigir-se á Rua Alcaide da Faria, n.º 46—BARCELINHOS.

BATERIAS
Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.º. BARCELOS

QUINTA
Arrenda-se a Quinta da Avenida de Vistodos—Barcelos. Para tratar na Quinta da Comenda: Chavão—Barcelos.

CASA DO POVO DE LIJÓ DO CONCELHO DE BARCELOS
Para os devidos efeitos e de harmonia com permissão superior, torna-se público que, a Sede desta Casa do Povo vai ser transferida do lugar da Igreja, onde se encontra instalada, para o lugar do Mosqueiro, no proximo dia 1 de Julho.

A BEM DA NAÇÃO
Casa do Povo de Lijó, 24 de Junho de 1943.
O Prantante da Direcção
André Alves Oliveira



HUSQVARNA
257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente com ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistência técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresselentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.º.—BARCELOS

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistência técnica.

CASA DAS MOBILIAS
Esta Casa apresenta a V. Ex.ª os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.
Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPETES e PASSADIRAS.
Vêr os convidativos preços desta Casa
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38
BARCELOS

Companhia de Seguros
CONFIANÇA
Seguros em todos os ramos
INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA
Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

Companhia de Seguros
COMERCIO E INDUSTRIA
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS
SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS
SEDE—Rua do Arco da Bandeira, 22 1.º—LISBOA
ESCRITORIO EM BARCELOS:
Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Telf. 8368

Motores para rega: a gasolina, petroleo ou electricidade.
Alto-falantes para todas as Festas.
Instalações electricas, Rádios para baterias ou corrente.
Fogões para carvão ou lenha e electricos.

Consulte sempre a
RADIO ELECTRICA
Sob a Direcção Técnica em Rádios e Electricidade do seu proprietário

Carlos Ferros
Av. Combatentes da Grande Guerra, n.º 176—Telf. 8382
BARCELOS

SENIORES LAVRADORES
Contra o «ALFINETE» ou «BICHA AMARELA» do milho
USEM
AGROCIDE 2
Um produto altamente eficaz.
Desinfecção por 3 anos—25 kjs. por 1 000 metros quadrados.
Preço 7\$50 por kg. em sacos de 50 kjs.

CASA CASSELS
LISBOA—Av. 24 de Julho
PORTO—R. Mousinho da Silveira, 191

COFRE
Vende-se um, grande, e em bom estado.
Informa esta redacção.

Farmacia de serviço
Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.